



IMUNOTERAPIA NEOADJUVANTE NO CÂNCER DE MAMA: AVANÇOS, EFICÁCIA E PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

NEOADJUVANT IMMUNOTHERAPY IN BREAST CANCER: ADVANCES,
EFFICACY, AND THERAPEUTIC PERSPECTIVES

¹Sofia Sâmela de Sousa Brandão; ²Amanda Pires de Carvalho Coêlho; ³Erton Leandro Salvador Lacerda; ⁴João Antônio Bezerra Magalhães Antunes

¹Acadêmica do 4º período do curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST), Autarquia Educacional de Serra Talhada (AESET), sofiasamela@gmail.com, ²Acadêmica do 4º período do curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST), Autarquia Educacional de Serra Talhada (AESET), apcc.med1aaset@gmail.com, ³Acadêmico do 4º período do curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST), Autarquia Educacional de Serra Talhada (AESET), erton10@gmail.com, ⁴Enfermeiro especialista em oncologia, mestre em educação em saúde, professor titular da disciplina de Proliferação Celular do curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST), Autarquia Educacional de Serra Talhada (AESET), joaomagalhaesa@gmail.com.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morbimortalidade feminina, com destaque para o subtipo triplo negativo, mais agressivo e com opções terapêuticas limitadas. Nesse contexto, a imunoterapia neoadjuvante surge como estratégia promissora.

Objetivo: Analisar os avanços, a eficácia e as perspectivas terapêuticas da imunoterapia neoadjuvante no câncer de mama, com ênfase no subtipo triplo negativo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, realizada a partir de buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores relacionados ao câncer de mama, imunoterapia e neoadjuvância. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas e estudos observacionais.

Resultados: Os achados demonstram que a associação da imunoterapia à quimioterapia neoadjuvante aumenta significativamente a taxa de resposta patológica completa, alcançando cerca de 65% com a terapia combinada, em comparação a aproximadamente 51% com quimioterapia isolada. Além disso, observa-se melhora na sobrevida livre de eventos, com taxas em torno de 84% a 85% no grupo tratado com imunoterapia, frente a cerca de 76% a 77% no grupo controle, bem como impacto positivo na sobrevida global. Entretanto, observa-se heterogeneidade de resposta entre os pacientes, além de limitações relacionadas à ausência de biomarcadores preditivos precisos, efeitos adversos imunomediados e elevado custo do tratamento. **Considerações finais:** A imunoterapia neoadjuvante representa uma estratégia



inovadora no tratamento do câncer de mama, especialmente no subtipo triplo negativo, ao aumentar a resposta tumoral e melhorar desfechos de sobrevida. Na prática clínica, pode contribuir para maior controle da doença, embora ainda exija criteriosa seleção de pacientes. Esta revisão reforça seu papel no manejo oncológico e destaca a necessidade de biomarcadores e maior individualização terapêutica.

Palavras-Chave: Neoplasias da mama; Imunoterapia; Neoplasias da mama triplo negativas; Terapia combinada

Referências

DENT, R. *et al.* Health-related quality of life with pembrolizumab plus chemotherapy vs placebo plus chemotherapy for advanced triple-negative breast cancer: KEYNOTE-355. *Journal of the National Cancer Institute*, v. 116, n. 5, p. 717-727, 2024.

LOIBL, S. *et al.* Neoadjuvant durvalumab improves survival in early triple-negative breast cancer independent of pathological complete response. *Annals of Oncology*, v. 33, n. 11, p. 1149-1158, 2022.

LEVEE, A. *et al.* Impact of neoadjuvant pembrolizumab adherence on pathologic complete response in triple-negative breast cancer: a real-world analysis. *Breast Cancer Research*, v. 26, n. 1, p. 45, 2024.

MAUNU, M. *et al.* Real-world outcomes of neoadjuvant therapy with or without pembrolizumab for triple-negative breast cancer. *Acta Oncologica*, v. 65, p. 131-140, 2026.

SCHMID, P. *et al.* Overall survival with pembrolizumab in early-stage triple-negative breast cancer. *New England Journal of Medicine*, v. 390, n. 2, p. 123-134, 2024.

SCHMID, P. *et al.* Event-free survival with pembrolizumab in early triple-negative breast cancer. *New England Journal of Medicine*, v. 386, n. 6, p. 556-567, 2022.

VILLACAMPA, G. *et al.* Neoadjuvant immune checkpoint inhibitors plus chemotherapy in early triple-negative breast cancer: a systematic review and meta-analysis. *Cancer Treatment Reviews*, v. 123, p. 102345, 2024.